



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



4 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Solenidade



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

1. CANTO DE ABERTURA

R. E todos repartiam o pão, e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. Nossos irmãos repartiam os seus bens, fraternalmente tinham tudo em comum; e era grande a alegria e união no dia a dia e ao partir o pão.

2. Hoje, de novo, a Palavra nos reúne, e, com a mesma união e alegria, vamos, na Ceia do Senhor, “Partir o Pão” para depois repartir com nosso irmão.

(L. e M.: Everaldo Peixoto)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, celebramos hoje a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor. Cristo, em sua entrega ao Pai na Última Ceia, realizou a nova e eterna Aliança no pão partido e no vinho, sinais vivos e verdadeiros do seu Corpo e Sangue entregues. Celebramos esta festa na profunda alegria de sermos uma Igreja “Casa do Pão” e façamos de cada Eucaristia que celebramos uma autêntica expressão de nosso seguimento de Jesus.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (silêncio)

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, escutemos a Palavra de Deus, que nos alimenta e nos fortalece. Sua Palavra ilumina os nossos passos e orienta a nossa vida.

7. PRIMEIRA LEITURA – Dt 8,2-3.14b-16a

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 147(147B)

R. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

Musical notation for the responsorial psalm with lyrics: R. Glo-ri-a fi-ca-o Se-nhor, Je-ru-sa-lém; ce-le-bras le-bra teu Deus, ó Si-ão!

1. 12Glorifica o Senhor, Jerusalém!*/ Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!/
13Pois reforçou com segurança as tuas portas, */ e os teus filhos em teu seio abençoou. R.

2. 14A paz em teus limites garantiu */ e te dá como alimento a flor do trigo./
15Ele envia suas ordens para a terra, */ e é a palavra que ele diz corre veloz. R.

3. 19Anuncia a Jacó sua palavra,*/ seus preceitos e suas leis a Israel./ 20Nenhum povo recebeu tanto carinho,*/ a nenhum outro revelou os seus preceitos. R.

9. SEGUNDA LEITURA - 1Cor 10,16-17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: 16O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo?
17Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SEQUÊNCIA

(A cada estrofe, intercalar solista e povo)

Musical notation for the sequence with lyrics: 1. Ter-ra, ex-ul-ta de a-le-gria, lou-va teu pas-tor e guia com teus hi-nos, tua voz! (bis)

1. Solo: Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia com teus hinos, tua voz! (bis)

2. Todos: Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: sempre excede o teu louvor! :/ (bis)

3. S. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida vem com ela celebrar! (bis)

4. R. Este pão, que o mundo o creia, por Jesus, na santa ceia, foi entregue aos que escolheu. :/ (bis)

5. S. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração! (bis)

6. R. Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia nos recorda a instituição! (bis)

7. S. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, foi-se a Páscoa dos judeus. (bis)

8. R. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo: foge a noite, chega a luz. (bis)

9. S. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar. (bis)

9. S. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar. (bis)

10. R. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagremos para a nossa salvação. (bis)

(M.: Ir. Miria T. Kolling)

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 6,51

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver! R.

12. EVANGELHO - Jo 6,51-58

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus: 51“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”.

52Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?”. 53Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. 54Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida. 56Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. 57Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. 58Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado

à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO DOS FÉIJS (Ano A, p. 95)

CP. Irmãos e irmãs, Jesus Cristo nos deixou, como penhor de salvação eterna, os seus próprios Corpo e Sangue. Supliquemos, com confiança, que os frutos da redenção se estendam sobre as nossas preces, dizendo:

R. Pelo vosso Corpo e Sangue, ouvi-nos, Senhor.

Musical notation for the prayer with lyrics: Pe-lo vos-so Cor-po e San-gue ou-vi-nos, Se-nhor.

1. Deus Pai realizou com seu povo uma Aliança de amor. Pela Igreja em todo o mundo, para que os seus bispos e presbíteros tenham a liberdade para celebrar os sagrados mistérios, rezemos.

2. Deus Filho se tornou o mediador da nova e eterna Aliança. Pelos nossos governantes, para que sejam capazes de promover a paz entre os povos e a prosperidade para a nação, rezemos.

3. Deus Espírito Santo santifica as nossas ofertas, que se transformam no Corpo e Sangue de Cristo. Pelos indigentes e marginalizados, para que a nossa comunidade cristã saiba reconhecer, também neles, a presença do Senhor, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Bom Pastor, Pão de verdade, conservai-nos na unidade e levai a oração desta vossa família até o Pai. Vós, que viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito és tu, ó Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

R. Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor! (bis)

2. Bendito és tu, ó Deus criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta! (L.: Fr. José Moacyr Cadenassi / M.: Pe. Ney Brasil)

17. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

18. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 537)

(Pref. da Santíssima Eucaristia, II - MR, p. 487)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou

o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

R. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou **CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **R.** Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

CP. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

R. Eu sou o Pão que vem do céu! Quem crer em mim irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão; mistério de amor, a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus, no Sacramento, nos deixou memorial da Cruz: Morte e Ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos, neste altar. Que nossa fé sustente o nosso caminhar!

4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar. Glória e louvor a Deus, que vem nos saciar! (L. e M.: Pe. José Cândido)

(Momento de silêncio)

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amém.



RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS (caso necessário)

24. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo – MR, p. 589)

(Havendo procissão com o Santíssimo, a bênção final será ao término)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

25. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A procissão se faça depois da Missa, na qual se consagra a Hóstia que será levada processionalmente. Nada impede, no entanto, que a procissão se realize também após uma prolongada adoração pública depois da Missa. Se a procissão se faz logo depois da Missa, coloca-se, ao término da comunhão dos fiéis, o ostensório com a Hóstia consagrada sobre o altar. Terminada a oração Depois da Comunhão, omitindo-se os ritos finais, inicia-se a procissão.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

PE. JOÃO BATISTA GOMES

O maná, alimento que Deus providenciou para o seu povo durante a longa peregrinação pelo deserto, como nos recorda o Livro do Deuteronômio, foi uma dádiva temporária que sustentou a vida física, mas não impediu a morte dos antepassados dos israelitas. Esse maná prefigura a Eucaristia, Alimento verdadeiro que Jesus nos oferece, capaz não apenas de sustentar o nosso corpo, mas de nos oferecer a vida eterna. Como nos ensina São Paulo em sua Primeira Carta aos Coríntios, ao partilhar o pão, participamos de um único corpo, símbolo da comunhão viva com Cristo e entre

nós. No Evangelho segundo João, Jesus se apresenta como o Pão vivo que desceu do Céu, oferecendo a sua Carne e o seu Sangue como alimento e bebida para a vida do mundo. Ele declara com firmeza que quem se alimenta desse Pão tem a vida eterna e será ressuscitado no último dia. É nesse mistério que a fé encontra o seu fundamento e a esperança se fortalece. Neste dia de *Corpus Christi*, somos convidados a celebrar não apenas o alimento físico, mas também o dom inefável da presença real de Cristo na Eucaristia e em nossa vida. Jesus, Pão da Vida, é a fonte de renovação, força e comunhão. Que, com reverência e alegria, possamos acolher este mistério que alimenta nossa jornada rumo à eternidade.

PALAVRAS DO PAPA LEÃO XIV

(...) Caríssimos, Cristo é a resposta de Deus à fome do homem, porque o seu Corpo é o Pão da vida eterna: tomai, todos, e comei! O convite de Jesus abrange a nossa experiência cotidiana: para viver, precisamos nos alimentar da vida, tirando-a das plantas e dos animais. No entanto, comer algo morto lembra-nos de que, por mais que comamos, também nós morreremos. Porém, quando nos alimentamos de Jesus, Pão vivo e verdadeiro, vivemos por Ele. Oferecendo-se totalmente, o Crucificado-Ressuscitado entrega-se a nós, e, assim, descobrimos que fomos feitos para nos alimentarmos de Deus. A nossa natureza faminta traz o sinal de uma indigência que é saciada pela graça da Eucaristia. Como escreve Santo Agostinho, Cristo é verdadeiramente “*panis qui reficit, et non deficit; panis qui sumi potest, consumi non potest*” (Sermão 130,2): “um pão que alimenta e não falta; um pão que se pode comer, mas não se esgota”. Com efeito, a Eucaristia é a presença verdadeira, real e substancial do Salvador (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 1413), que transforma o pão em si mesmo, para nos transformar nele. O *Corpus Domini*, vivo e vivificante, torna-nos a nós, isto é, a própria Igreja, Corpo do Senhor. Portanto, segundo as palavras do Apóstolo Paulo, o Concílio Vaticano II ensina: “Ao mesmo tempo, a unidade dos fiéis, que constituem um só corpo em Cristo (1Cor 10,17), é significada e realizada pelo sacramento do pão eucarístico. Todos os homens são chamados a esta união com Cristo, que é a luz do mundo, do qual procedemos, por quem vivemos e para quem tendemos” (*Lumen Gentium*, n. 3). A procissão (...) é sinal deste caminho. Juntos, pastores e rebanho, alimentamo-nos do Santíssimo Sacramento, adoramo-lo e levamo-lo pelas ruas. Ao fazê-lo, apresentamo-lo ao olhar, à consciência e ao coração das pessoas: ao coração de quem acredita, para que acredite mais firmemente; ao coração de quem não acredita, para que se interrogue sobre a fome que temos na alma e sobre o pão que a pode saciar. Restaurados pelo alimento que Deus nos dá, levemos Jesus ao coração de todos, porque Jesus a todos envolve na obra da salvação, convidando cada um a participar da sua mesa. Felizes os convidados, que se tornam testemunhas deste amor!

(Leia a homilia na íntegra: bit.ly/4iYbua)

Direção-Geral: Mons. Jâmil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefendas: (61) 2193.3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br

